

# MAHĀ-SATIPAṬṬHĀNA SUTTA

## NOTAS INTRODUTÓRIAS À TRADUÇÃO

### Contexto lingüístico e literário

O *Satipaṭṭhāna Sutta* aparece duas vezes no *Sutta Piṭaka* (Coleção de discursos): no *Dīgha Nikāya* (discursos longos) e no *Majjhima Nikāya* (Discursos Médios). A versão *Dīgha* contém uma explicação mais completa das Quatro Nobres Verdades e por tanto se chama *Mahā*: “Maior”. Fora isso, as duas versões são idênticas.

Segundo a tradição, as palavras de Buda só foram escritas vários séculos após a sua morte. A escrita não era desconhecida na Índia no tempo de Buda, mas sua utilização se limitava ao comércio. Nos assuntos mais sérios e espirituais, pensava-se que a melhor forma de registro era a memória humana treinada. Na antiga Grécia ocorreu uma situação semelhante, pois durante séculos, a *Ilíada* e a *Odisseia* foram transmitidas oralmente. Do mesmo modo que o épico de Homero, o *Satipaṭṭhāna Sutta* e outros discursos de Buda possuem todas as características da literatura oral: repetições freqüentes, descrições e expressões extremamente regradas, longas enumerações e metáforas extensas. Esses são recursos que contribuem à memorização de longos trechos, além de tornarem os textos recitados mais interessantes e fáceis de apreender.

A língua dos *Sutta* é o Pāli, que conforme foi provado pela investigação acadêmica atual, era uma língua falada no Norte da Índia aproximadamente durante a época do Buda. Foi uma das línguas vernáculas (isto é: a fala comum, das pessoas normais) que surgiram a partir da antiga língua dos Vedas, falada há 5.000 anos pelos invasores Indo-Europeus, vindo a substituí-la. A seguir do aparecimento dessas línguas vernáculas, a antiga língua védica foi codificada e regulamentada numa linguagem literária, o sânscrito. Trata-se de uma situação semelhante à ocorrida na Europa durante a idade média, quando diferentes línguas vernáculas eram utilizadas pelas pessoas comuns (por exemplo o francês antigo, o italiano, o inglês antigo e médio) enquanto a língua da religião e acadêmica era o latim medieval. Quando os pensadores e autores medievais começaram a produzir suas obras em línguas vernáculas em vez de latim, realizaram uma mudança revolucionária. A eleição do Pāli vernáculo para transmitir o ensinamento do Buda, em vez da arcaica língua védica, ou do sânscrito, mais recente e literário, teve um significado equivalente. Fez-se isso atendendo a instruções expressas do Buda, o que reflete o seu desejo de não manter seu ensinamento confinado num limitado círculo de intelectuais, mas de estendê-lo à massa do povo, ao usar o idioma comum a este.

O Pāli é uma língua indo-européia, estando portanto relacionada ao grego arcaico e ao latim, assim como o inglês ou espanhol modernos. Várias semelhanças de vocabulário e de estrutura provam essa relação. Como o latim (mas diferente do inglês ou espanhol) o Pāli é uma língua de declinações: o final das palavras varia de acordo com o uso específico do contexto. Assim como no latim, em Pāli o verbo costuma vir no final da oração ou cláusula e freqüentemente é tácito. Comparando-se ao inglês ou espanhol, as orações são geralmente longas e complexas, sendo as declinações necessárias para que não se perca o fio do significado.

### ALFABETO E ESCRITURA

Não existe um alfabeto específico para o Pāli. Os textos estão geralmente escritos no alfabeto do país onde foram encontrados: birmanês na Birmânia, tailandês na Tailândia, cingalês no Sri

Lanka, etc. Todos esses alfabetos são derivados do antigo alfabeto Brahâmico da Índia adaptando-se portanto naturalmente ao Pāli. Para transcrever o Pāli para o alfabeto romano, é necessário utilizar sinais diacríticos a fim de indicar sons que não são comuns nas línguas ocidentais. Na tradução para o espanhol do livro *Mahāsatipaṭṭhāna Sutta*, a introdução inclui notas sobre a pronúncia Pāli.

### **SANDHI**

Como em alemão, as palavras em Pāli vêm com frequência antecedidas por prefixos, ou aparecem entrelaçadas formando palavras compostas mais longas, geralmente com modificações nas vogais ou consoantes na junção.

Por exemplo: *Kāyānupassanā* = *Kāya* (Corpo) + *Anupassanā* (Observação)  
*Adukkhamasukha* = *Adukkha* (Não Doloroso) + *Asukha* (Não Prazeroso)

Em Pāli estes enlaces entre as palavras se chamam *Sandhi*.

### **ÊNFASE E ACENTUAÇÃO**

Como no francês, em Pāli todas as sílabas das palavras se equivalem em ênfase. O acento aparente vem das vogais longas e das consoantes duplas que são tomadas como duas sílabas, de maneira que:

Em Dhamma faz-se uma pausa no som do “m”, e

Em Dana faz-se uma pausa no som do “a”

De maneira que cada uma dessas palavras ficam com uma extensão que equivale a 3 sílabas:

Dha m ma / Da a na  
1 2 3     1 2 3

A palavra Dhamma (Músico de Vento), ao contrário, não tem essa pausa tendo portanto apenas duas sílabas.

## TRADUÇÃO PALAVRA POR PALAVRA

(na lista a seguir, as palavras em negrito e as declinações em letra normal.)

<b>Evam</b>	Assim
<b>Me</b>	Por mim. De <i>Aham</i> (pronome: primeira pessoa)
<b>Sutam</b>	(foi) ouvido. De <i>Sunati</i> (Ouvir)
<b>Ekam</b>	(n)Uma / (em)Uma
<b>Samayam</b>	Ocasão / Época
<b>Bhagava,Bhagavant, Bhavagato</b>	Afortunado / o Iluminado Termo usado para referir-se a Buda nos textos em Pali.
<b>Kurüsu</b>	Entre (o povo dos) Kurus
<b>Viharati</b>	Morava / habitava / permanecia Utilizado no presente apesar de se referir ao passado.
<b>Kammassadhammam</b>	Em Kammassadhamma (um lugar com esse nome)
<b>Nama</b>	Nome / Chamado (nomeado)
<b>Kurunam</b>	(dos) Kurus
<b>Nigamo</b>	Cidade de mercado
<b>Tatra</b>	Lá.
<b>Kho</b>	Então
<b>Bhikkhu, Bhikkhavo, Bhikkhave</b>	Monges / Meditadores. No singular: <i>Bhikkhu</i>
<b>Amantesi</b>	Se dirigiu a / Dirigiu a palavra a

<b>'Ti</b>	Falou com (passado de <i>Amanteti</i> ) (Contração de <i>Iti</i> ) Assim Em Pali indica que o que está antes é uma citação.
<b>Bhaddante</b>	Venerável senhor / Reverendo senhor
<b>Te</b>	Esses / Aqueles (monges). De <i>Ta</i> (pr. demonstrativo)
<b>Paccassosum</b>	Responderam. Literalmente o passado de <i>Patissunati</i> Perguntar.
<b>Etad</b>	Isto / o seguinte / como segue
<b>Avoca</b>	falou / disse (passado de <i>Vatti</i> )
<b>Ayana</b>	que conduz a / que leva a / caminho / meta
<b>Ekayano (Sandhi)</b>	que conduz a uma meta/ caminho direto / caminho único e exclusivo.
<b>Ayam</b>	Isto / Este
<b>Maggo</b>	Caminho / Trilha
<b>Sattanam</b>	dos seres
<b>Visuddhiya</b>	para a purificação
<b>Soka</b>	Pena / Pesar /
<b>Pariddavanam / Paridevanam</b>	(de) pesar vocalizado (p. Ex: lamento / queixume).
<b>Samatikkamaya</b>	Para a superação / para transcender
<b>Dukkha</b>	Dor / sofrimento físico / (em <i>Sandhi</i> com a próxima palavra.)
<b>Domanassanam</b>	(de) sofrimento mental / aflição
<b>Atthagamaya / Atthangamaya</b>	Destruição / Extinção
<b>Nayassa</b>	(de, em direção a) verdade / Sistema / (o Nobre Caminho.
<b>Adhigamaya</b>	(para) conseguir / A obtenção
<b>Nibbanassa</b>	(de) <i>Nibbana</i>
<b>Sacchikiriyaya</b>	Compreensão / Entendimento / Experiência direta
<b>Yadidam</b>	(o qual) é este / é o seguinte / consiste nisto. <i>Yad</i> (o qual) + <i>Idam</i> (aqui / isto)
<b>Cattaro</b>	Quatro
<b>Satipatthana</b>	<i>Sandhi. Sati</i> (atenção consciente) + <i>Patthana</i> (ato de Arraigar-se / ficar firmemente estabelecido.
<b>Katame</b>	Que / Qual / Quais (interrogativo)
<b>Idha</b>	Eis / Neste caso.
<b>Kaye</b>	(no) corpo
<b>Kayanupassi</b>	<i>Sandhi. Kaya</i> (Corpo) + <i>Anupassin</i> (Observando) De <i>Anupassati</i> , isto é: observando o corpo.

<b>Atapi / Atapin</b>	Ardente / fervente / enérgico / vigoroso.
<b>Sampajano</b>	De <i>Tapa</i> (fogo / prática ascética) Com total sabedoria / com compreensão exaustiva / Com compreensão minuciosa e constante da Impermanência. <i>Sam</i> (totalmente)+ <i>Pajano</i> (compreendendo / entendendo). Portanto, com a sabedoria de <i>panna</i> . Forma substantiva: <i>Sampajanna</i> .
<b>Satima / Satimant</b>	Com atenção clara.
<b>Vineyya</b>	Tendo eliminado / tendo abandonado. De <i>Vineti</i>
<b>Loke</b>	(em direção a) o Mundo.
<b>Abhijja</b>	desejo. <i>Abjijja-Domanassa</i> (apego-aversão)
<b>Vedanasu</b>	(em) as Sensações
<b>Vedananupassi</b>	observando as sensações
<b>Citte</b>	(em) a Mente
<b>Cittanupassi</b>	Observando a Mente
<b>Dhammesu</b>	(em) os conteúdos mentais
<b>Dhammanupassi</b>	Observando os conteúdos mentais.
<b>Anapana Pabbam</b>	Sessão sobre a atenção à respiração.
<b>Kattham</b>	Como / de que maneira
<b>Ca</b>	E
<b>Arañña</b>	(a / em direção a) o Bosque / uma área desabitada.
<b>Gato</b>	Tendo ido. De <i>Gacchati</i>
<b>Vā</b>	O
<b>Rukkha</b>	Árvore
<b>Mula</b>	Raiz
<b>Rukkha-mula</b>	Pé de Árvore
<b>Suññagara</b>	<i>Suñña</i> (vazia)+ <i>Agara</i> (casa) Cômodo solitário, casa Vazia.
<b>Nisidati</b>	Se senta.
<b>Pallankam</b>	Com as pernas cruzadas / em cruz
<b>Abhujitva</b>	Tendo dobrado. De <i>Abhujati</i> . Portanto a frase significa “tendo tomado a posição de pernas cruzadas”
<b>Ujum</b>	Reto / erguido
<b>Panidhaya</b>	Tendo aplicado / tendo dirigido / tendo fixado de <i>Panidahati</i>
<b>Ujum Kayam panidhaya</b>	Tendo adotado uma posição erguida.
<b>Parimukham</b>	<i>Pari</i> (ao redor)+ <i>Mukha</i> (boca)

<b>Upatthapetva</b>	Tendo causado que aconteça? que surja / que se Estabeleça / que se fixe. De <i>Upatthati</i> .
<b>So</b>	Ele
<b>Sato</b>	Atento / Consciente.
<b>Assasati</b>	Inspirar / inalar . futuro: <i>Assasissami</i> (eu inspirarei)
<b>Assasanto</b>	Inspirando / inalando.
<b>Passasati</b>	Expirar / exalar. Futuro: <i>Passasissami</i> (eu expirarei)
<b>Passasanto</b>	expirando / exalando.
<b>Digham</b>	(uma) longa (inspiração/expiração)
<b>Pajanati</b>	Sabe perfeitamente / Entende com sabedoria.
<b>Rassam</b>	(uma) curta (inspiração /expiração)
<b>Sabba</b>	Tudo
<b>Patisamvedi/-in</b>	Sentindo / experimentando. De <i>Patisamvedeti</i>
<b>Sikkhati</b>	O que se exercita / se treina / se adestra
<b>Passambhayam</b>	Fazendo que se acalmem/ que se aquietem. De <i>Passambhati</i>
<b>Sankharam</b>	Ação / atividade
<b>Seyyatha</b>	Como (adverbio) / Tal como.
<b>Pi=Api</b>	Partícula para designar ênfase.
<b>Seyyatha-pi</b>	da mesma maneira / assim mesmo.
<b>Dakkho</b>	Especialista / jeitoso / competente.
<b>Bhamakaro</b>	Torneiro. De <i>Bhama(girar)+Karo(fazedor/operário)</i>
<b>Bhamakarantevasi</b>	Aprendiz de torneiro. De <i>Bhamakara+ante</i> (perto) + <i>vasi</i> (Habitando)
<b>Añchanto</b>	Girando num torno. De <i>Añchati</i>
<b>Ajjhattam</b>	Dentro / internamente
<b>Bahiddā</b>	Fora / externamente
<b>Samudaya</b>	Surgimento/ o surgir
<b>Dhamma</b>	Neste contexto: Fenômeno.
<b>Vaya</b>	Diminuição / declínio
<b>Atthi</b>	Isto é
<b>Pana</b>	E / e agora
<b>Assa</b>	Seu (dele). De <i>Ayam</i>
<b>Paccupatthita</b>	Presente / Pronto de <i>Paccupatthahati</i>
<b>Hoti</b>	Está (forma alternativa de <i>Bhavati</i> )
<b>Yavadeva</b>	Até o grau em que / até o ponto de / na medida em que <i>Yaoa(d)</i> (tanto quanto)+ <i>Eva</i> (partícula de ênfase)
<b>Ñana</b>	Entendimento / compreensão / conhecimento

<b>Mattaya</b>	mera / senão / apenas
<b>Patissati</b>	Atenção / consciência
<b>Anissito</b>	A (não) + <i>Nissito</i> (pendendo / dependente / apegado a) Portanto: desapegado / emancipado.
<b>Na</b>	Não
<b>Na Ca</b>	E não
<b>Kiñci</b>	O que for / qualquer coisa / coisa nenhuma. De <i>Kin</i> (que / qual)
<b>Upadiyati</b>	Segurar / aferrar-se
<b>Iriya</b>	Postura / movimento / Comportamento
<b>Patha</b>	Maneira (de)
<b>Gacchanto</b>	indo
<b>Thito</b>	Estando em pé. De <i>Titthati</i>
<b>'mhi</b>	Eu estou. De <i>Homi</i> , forma alternativa de <i>Bhavami</i>
<b>Nisinno</b>	sentado. De <i>Nisidati</i>
<b>Sayano</b>	deitado / recostado . De <i>Sayati / seti</i> (deitar-se)
<b>Yatha</b>	Tal como
<b>Yatha Yatha</b>	Da forma que for / de qualquer jeito.
<b>Panihito</b>	De <i>Panidahati</i> (dirigido / aplicado / colocado) (como em <i>Ujum kayam panidhaya</i> )
<b>Tatha</b>	Assim / dessa maneira
<b>Tatha Tatha</b>	Semelhante a <i>Yatha Yatha</i> citado anteriormente.
<b>Nam / Enam</b>	Ele / Ela / Isso
<b>Sukham</b>	Prazeroso / agradável
<b>Vediyamāno / Vedayamāno</b>	Sensação. De <i>Vediyati/Vedeti</i>
<b>Vediyāmi</b>	Eu sinto / eu experimento
<b>Dukkham</b>	Doloroso / desagradável
<b>Adukkham-asukham</b>	nem doloroso nem prazeroso.
<b>Samisam</b>	Com carne / carnal / sensual. Portanto: mundano/impuro
<b>Niramisam</b>	Sem Carne / não carnal. Portanto livre de desejo sensual Desinteressado / puro.